

As últimas décadas são caracterizadas por uma grande dinâmica na economia internacional, que tem provocado constantes modificações na gestão de várias áreas da atuação humana, com o aumento de empreendimentos de caráter cooperativo.

Nesse cenário estão as atividades vinculadas ao Agronegócio, que compreendem ações que vão desde a fase de planejamento da produção de produtos até o oferecimento dos mesmos ao consumidor. E, dedicadas a esse tipo de atividade encontram-se cooperativas dedicadas à produção de artesanato com matéria-prima natural, um tipo de organização diferenciada em função de se dedicar não somente ao atendimento do aspecto econômico, mas também ao aspecto social de seus sócio-cooperados, que ao mesmo tempo são donos e usuários de seus serviços.

Então, a preocupação que motiva essa pesquisa é: como as cooperativas de artesanato estão lidando com o empreendedorismo coletivo e a promoção de capital social, visando a colocação em prática de estratégias diferenciadas, através do conceito de coopetição, e se organizando em cadeias produtivas, para utilizar, de forma conjugada, os escassos recursos disponíveis?

O objetivo geral é identificar as melhores práticas das cooperativas analisadas e a intercooperação entre essas organizações, envolvendo estratégias de redes na promoção dos conceitos de coopetição e capital social.

Em relação à metodologia, esse trabalho se configura como um estudo de caso múltiplo de natureza exploratória e descritiva onde foram utilizados dados secundários, que foram submetidos à análise documental. Já os dados primários, foram analisados à luz do referencial teórico escolhido. O processo de análise dos dados ainda esta em andamento, visto que a pesquisa ainda esta em andamento.